

## GEOLOGIA DA PORÇÃO CENTRAL DA FOLHA (SB.24-Y-A-VI) PIO IX- PI

Carlos Diego Aires Furtado<sup>1</sup>; Antonio Rodrigues Couras Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ; <sup>2</sup> UFC

**RESUMO:** O presente trabalho é o resultado de um mapeamento geológico em escala de 1:25.000 desenvolvido numa área de 150 km<sup>2</sup> localizada na porção central da Folha SB.24-Y-A-VI, município de Pio IX - Piauí. O mapeamento revelou a ocorrência de parte das unidades litoestratigráficas do Sistema Orós-Jaguaribe. Novos dados geocronológicos permitiram uma melhor compartimentação das unidades anteriormente já mapeadas e seus posicionamentos cronoestratigráficos foram modificados. Assim, da base para o topo, foram reconhecidos no presente mapeamento os seguintes grupos litoestratigráficos: Complexo São Nicolau, de idade Paleoproterozóico constituído por dois domínios: um de rochas ortoderivadas e outro de paraderivadas. O primeiro, é dominado por ortognaisses migmatizados de composição granodiorítica e tonalítica compostos por quartzo, biotita, anfibólio, plagioclásio e k-feldspato, apresentando foliação sub-verticalizada à verticalizada com direção NW-SE. Os migmatitos, que se destacam no domínio dos ortognaisses, são do tipo metatexito, tratando-se de rochas híbridas bandadas, dobradas, com faixas escuras (mesossoma) compostas por quartzo, feldspato, biotita e/ou anfibólio, alternando-se regularmente com faixas claras (leucossoma) de composição tonalítica, granodiorítica e granítica. Alguns termos metabásicos ou ultrabásicos encontram-se associados a esses migmatitos. O domínio das paraderivadas está representado por granada-biotita gnaisses migmatizados. Os migmatitos, do tipo metatexito, são marcados pela alternância de faixas claras (leucossoma) de composição tonalítica e/ou granodiorítica, com ou sem granada, e faixas escuras (mesossoma) compostas de quartzo, feldspato, biotita, anfibólio e, por vezes, granada. Rochas meta-ultramáficas, metaleucogabros, anfibolitos e calcissilicáticas são também comuns. Intrudidos no Complexo São Nicolau ocorrem granitos (lato sensu) do Neoproterozóico representados por três litotipos distintos mais ou menos deformados: a) os metasienogranitos de granulação grossa, cor rósea, leucocráticos, que ocorrem em afloramentos rasteiros e lajedos e apresentam-se geralmente na forma de diques concordantes com a foliação principal; b) os granitos leucocráticos, cinza claro, compostos essencialmente de quartzo e feldspato, com ou sem granada, que ocorrem em forma de corpos maciços ou corpos tabulares, e que são originados de fusão anatética do embasamento ortoderivado ao qual se encontra associado. Datação de U-Pb em zircões deram idade neoproterozóica-cambriana ( $530 \pm 20$  Ma); c) os álcali-feldspato granitos de geometria alongada e irregular e de dimensão stock, granulação média a grossa e cor vermelha, que na área ocorre na forma de um pequeno serrote (Jardim). Este granito apresenta textura inequigranular e é formado essencialmente por quartzo, K-feldspato e plagioclásio. Em direção ao topo, do referido serrote, o granito encontra-se brechado e fortemente alterado hidrotermalmente, mostrando brechas hematíticas, algumas com padrão "stockwork", e sulfetos (pirita) distribuídos ao longo de fraturas. O conjunto dessas unidades (Complexo São Nicolau e Granitos neoproterozóicos) é recortado por diques básicos de direção NE-SW, de dimensões que variam de 1 a 5 km de comprimento. Tais rochas básicas têm granulação fina a média, cor cinza-escura (melanocrática), e são compostas essencialmente de piroxênio e plagioclásio. Por não se encontrarem deformados/metamorfizados, tais diques são provavelmente mesozoicos. Recobrimdo todas essas unidades tem-se um espesso pacote laterítico ferruginoso.

**PALAVRAS-CHAVE:** COMPLEXO SÃO NICOLAU; GRANITOS NEOPROTEROZÓICO; ALTERAÇÃO HIDROTHERMAL, FOLHA PIOIX.